

RELATÓRIO ANUAL 2019



COOPERAÇÃO

é fazer parte de um grupo
que cresce junto.

Somos feitos de
VALORES

 **SICOOB**
Carlos Chagas

Razão Social

Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Nordeste
de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Carlos Chagas
Av. Capitão João Pinto, 17-B - Centro - CEP: 39864-000

Presidente do Conselho de Administração

Valdeí Costa Barbosa

Conselho de Administração

Antônio Carlos Ferreira de Souza
Erley Pereira da Silva
Francisco José da Silva
Huelton Santos da Silva
Marcelo Moreira da Silva
Reuter Ferreira Batista
Paulo Silvânio Pinheiro Cordeiro
Willer Martins da Silveira

Conselho Fiscal

Efetivo:

Pablo Braga da Silva
Heliton Brito Neto
Israel Brauer

Suplente:

Aurenice Pereira Martins
Renato Dias de Souza
Rodrigo Rodrigues Pereira

Diretor Administrativo

Mafran Dias da Costa

Diretor Financeiro

José Geraldo Ferreira Batista

Conselho Editorial

Gilmar da Cruz Barbosa
Marília Costa Coutinho
Mateus Abrantes Ladeira
Patrícia Alves Simoes

Projeto Gráfico, diagramação

Iusk Produções
(33) 98822-2613

Tiragem

1.200 exemplares

Data de Impressão

20/02/2020

Mensagem do Conselho de Administração

Caros associados

O ano de 2019 foi de sinalização concreta de vários fatores positivos para a economia do Brasil, considerando a baixa da taxa Selic, baixa das taxas de juros para transações financeiras e, conseqüentemente menores índices inflacionários, além de outros acordos e ajustes que nos alimentam a esperança de que num futuro mais próximo tenhamos um Brasil mais competitivo, mais atrativo para investimentos e sobretudo para uma melhoria de vida para nós brasileiros.

Esse cenário fez com que todo o sistema financeiro, principalmente as cooperativas de crédito se alinhassem a um novo planejamento estratégico para adequar a um equilíbrio entre despesas e receitas sem perder a competitividade de mercado, considerando que foi bastante expressiva a diminuição das sobras anuais, fruto de queda nas receitas operacionais devido a baixa de juros e o crescimento de outros concorrentes com modelos de negócios bastante ágeis e atrativos.

Também no ano de 2019 foi necessário se adequar a novas tecnologias, visando maior segurança e agilidade nos processos de transações bancárias, e com isso maior condição de relacionamento entre associados e a Cooperativa com ganho de tempo e escala.

No ano de 2019 o Sicoob Carlos Chagas provisionou várias operações de créditos de associados inadimplentes no sistema financeiro, diminuindo substancialmente nossas sobras anuais. Tais provisões foram necessárias para atender normas vigentes, mas sem configurar perda operacional ou prejuízo.

Na nossa Cooperativa o grande desafio no ano de 2020 é fidelizar e aumentar substancialmente nossa base de associados, adequar a uma realidade de SPREAD cada vez menor e usar as novas tecnologias para baixar custos sem perder a eficiência.

Temos compromisso com nossos associados de trabalharmos com muita intensidade no sentido de cada vez mais o Sicoob Carlos Chagas seja referência em todas as comunidades onde atua.

O nosso agradecimento aos nossos associados pela confiança, aos funcionários e prestadores de serviço pela colaboração intensa e aos conselhos pela harmonia e respeito mútuo.



Valdeci Costa Barbosa

Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Carlos Chagas

Índice

- 03** Investimento em Tecnologia e Segurança
- 04** Reforma no PA de Machacalis
- 06** Evolução dos principais índices econômicos
- 09** Relatório da Administração
- 11** Demonstrações Contábeis
- 16** Notas Explicativas
- 34** Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- 36** Parecer do Conselho Fiscal



Investimento em Tecnologia e Segurança

Em 2019 a Resolução CMN 4658, Política de Segurança Cibernética do Sicoob e a Lei 13709/2018 de Proteção de Dados, exigiu das Cooperativas maiores investimentos e profissionalização quanto à administração da área e ambiente de TI.

Além disso, a transformação digital vem impactando as empresas, aumentando as expectativas dos cooperados e clientes e exigindo, entre outros desafios:

- Manutenção de investimentos tecnológicos para garantir a perenidade no mercado;
- O aumento de concorrentes não tradicionais, exigindo mudanças de cultura;
- Inovação incrivelmente rápida para aproveitar oportunidades;
- Ritmo de mudança que gera necessidade de agilidade corporativa.

Nesse sentido, o Sicoob Carlos Chagas, seguindo na perspectiva de adaptação aos novos cenários, investiu mais de meio milhão de reais no sentido de ter sua estrutura tecnológica preparada para receber todas as intervenções que foram necessárias para respeitar as normas vigentes.

Também, foi necessário adaptar nossos serviços de autoatendimento, instalando novas máquinas que possuíssem mais funcionalidades, facilitando a vida do cooperado e evitando filas.

O Sicoob Carlos Chagas teve todo o cuidado em tratar de tais assuntos de alta relevância sistêmica, no âmbito da Diretoria Executiva e Conselhos, para que nada ficasse sem compreensão ou formalização, garantindo assim o atendimento das normas e várias determinações de Compliance.

Entendemos que com isso o Sicoob Carlos Chagas anda na direção do que o mundo digital exige das Instituições, como segurança, investimento em boas estruturas tecnológicas, maquinários homologados e modernos, empregados preparados para trabalhar com a rapidez da mudança, sem perder a essência de um atendimento adequado e ágil.



Reforma no PA de Machacalis

Pensando em melhor atender os associados e clientes da comunidade de Machacalis e região, o Sicoob Carlos Chagas promoveu uma ampla reforma naquele PA.

A reforma do PA já estava no planejamento para acontecer em 2019, o objetivo era criar uma agência mais adequada aos anseios dos associados e clientes, que tem no Sicoob como sua principal instituição financeira.

A reinauguração aconteceu dia 24/05/2019 e contou com a presença de membros da comunidade, dos conselheiros de administração e funcionários de PAs vizinhos.

O PA recebeu estruturas de segurança, de tecnologia e de conforto.

O Sicoob anseia, um atendimento cada vez melhor e a adesão de novos associados, a fidelização dos associados e a perenidade do PA numa comunidade que sempre apoiou a cooperativa.



O SICOOB INOVA PARA SER CADA DIA MAIOR.

Conheça nossas soluções em tecnologia e comunicação.



MOBILE BANKING: O cooperado acessa sua conta diretamente do seu aparelho móvel e realiza transações, como consulta de saldos e extratos, transferências, pagamentos com leitura do código de barras e muito mais.



APP REVISTA SICOOB: Com a versão digital da Revista Sicoob, você fica por dentro das novidades sobre finanças, economia e cooperativismo, além de temas relacionados à carreira profissional, inovação tecnológica, saúde e muito mais.



SICOOBCARD MOBILE: Um jeito prático e inovador de consultar as informações do cartão, como limites, saldos, movimentos, faturas, geolocalização das transações e outras.



SICOOB MAPAS: Por meio desse aplicativo, os próprios cooperados podem capturar as coordenadas geodésicas das áreas financiadas de determinados empreendimentos. Com ele, é mais seguro, preciso e rápido o processo de envio das informações à nova Plataforma de Crédito Rural (NPCR) e ao Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor).



APP FAÇA PARTE: Aplicativo de abertura de contas via smartphone, sem fila e sem burocracia.



MINHAS FINANÇAS: Com esse aplicativo, as pessoas, cooperadas ou não, têm controle de todos os seus gastos. É possível registrar recebimentos e pagamentos e ter acesso a gráficos com visão orçamentária e gerenciamento de metas, simulador financeiro e muito mais.



APP YOOU: Conta simplificada e 100% digital que realiza transações financeiras com toda praticidade, via cadastro e liberação de acesso no próprio celular.



APP COOPCERTO: Pelo App Coopcerto, você consulta saldo, extrato, média de utilização diária, rede credenciada e muito mais. Tudo rápido e fácil.

Evolução dos Principais Índices Econômicos

Associados



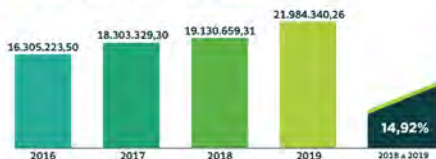
Em 2019 o Sicoob Carlos Chagas obteve uma evolução em seu quadro Social de 4,45%, demonstrando sua importância enquanto instituição financeira em sua área de atuação.

Depósitos



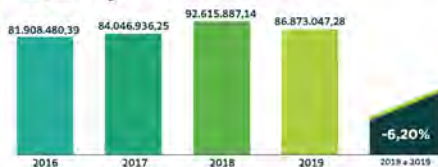
A Cooperativa encerrou o exercício de 2019 com evolução dos depósitos em 10,92% em comparação ao exercício de 2018, demonstrando não só credibilidade, mas sinais positivos de melhoras da economia regional.

Poupança Cooperada



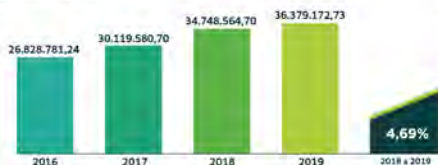
Com o crescimento de 14,92%, a Poupança Cooperada ganha destaque como uma opção de investimento para associados e toda comunidade em geral.

Operações de Crédito



Apesar dos sinais de melhora na atividade econômica da região, a carteira de crédito reduziu em 6,20% em 2019, demonstrando um perfil ainda conservador do associado no ano.

Crédito Rural



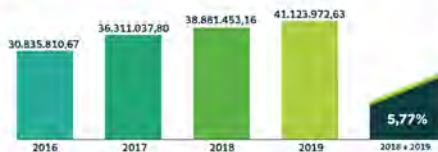
As operações de Créditos Rurais cresceram 4,69% em 2019, tratando-se de recursos financeiros disponibilizados ao produtor rural através de carteira própria e de repasses oriundos de convênio com outras instituições financeiras (BNDES e BANCOOB).

Resultado Operacional



Em 2019, no cenário econômico percebeu-se poucas variações de crescimento nos setores (agropecuário, indústria, varejo, serviços, etc.), isso tem forte impacto no mercado de crédito das instituições financeiras. Sendo assim o resultado auferido no exercício de 2019 foi menor em comparação ao período de 2018.

Capital Social



No exercício, o Capital Social cresceu 5,77% em comparação a 2018, em tempo de economia estável, representando retorno positivo aos associados que fazem suas movimentações financeiras e negócios na Cooperativa.

Juros pagos ao Capital



Em 2019, a Cooperativa remunerou o Capital Social, embora menor 29,81% comparando o exercício de 2018, impactado pela queda da Selic.

Patrimônio Líquido



Patrimônio Líquido em 2019, obteve um crescimento de 3,43% referente ao exercício de 2018, resultado da cooperação de todos, que faz desta Cooperativa mais forte para melhor atender seus associados.

Ativos



Os Ativos cresceram 0,74%, refletindo o comportamento dos negócios em 2019, contudo, se destacando pelo volume expressivo de recursos administrados pelo Sicoob Carlos Chagas.

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CARLOS CHAGAS na forma da Legislação em vigor.

1- Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CARLOS CHAGAS completou 28 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2- Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CARLOS CHAGAS obteve um resultado de R\$ 2.736.312,53 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 4,97%.

Esta sobra leva em consideração os juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 736.125,65 e a provisão da Participação dos empregados no valor de R\$ 216.120,55.

3- Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 67.150.178,94. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 94.110.657,59.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 36.379.172,73	38,66%
Carteira Comercial	R\$ 57.731.484,86	61,34%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 17% da carteira, no montante de R\$14.831.577,33.

4- Captação

As captações, no total de R\$ 88.130.222,86, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 10,92%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 29.957.570,43	33,99%
Depósitos a Prazo	R\$ 48.646.526,28	55,20%
LCA	R\$9.526.126,15	10,81%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 17,14% da captação, no montante de R\$ 15.109.480,46.

5- Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CARLOS CHAGAS era de R\$ 51.317.200,90. O quadro de associados era composto por 8.117 cooperados, havendo um acréscimo de 4,45% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6- Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CARLOS CHAGAS adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 81,32% nos níveis de "A" a "C".

7- Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8- Conselho Fiscal

Eleito bianualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

Demonstrações Contábeis

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CARLOS CHAGAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		122.277.009,03	122.051.25,56
Disponibilidades		1.417.416,74	784.278,28
Relações Interfinanceiras	5	67.150.178,94	61.531.182,69
Centralização Financeira - Cooperativas		67.150.178,94	61.531.182,69
Operações de Crédito	6	53.275.154,37	59.205.568,42
Operações de crédito		57.439.263,89	61.714.844,06
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(4.164.109,52)	(2.509.278,07)
Outros Créditos	7	299.752,71	446.030,70
Créditos por Avais e Fianças Honrados		66.303,43	101.402,84
Rendas a Receber		249.015,34	317.293,40
Diversos		32.097,75	76.473,25
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(47.663,81)	(49.138,79)
Outros Valores e Bens	8	134.506,27	84.195,47
Outros Valores e Bens		343,00	8.253,14
Despesas Antecipadas		134.163,27	75.942,33
Realizável a Longo Prazo		35.075.967,94	34.817.892,33
Operações de Crédito	6	33.597.892,91	33.410.318,72
Operações de Crédito		36.671.393,70	35.179.979,95
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.073.500,79)	(1.769.661,23)
Outros Créditos	7	1.478.075,03	1.407.573,61
Diversos		1.478.075,03	1.407.573,61
Permanente		8.040.316,98	7.315.779,10
Investimentos	9	6.417.666,51	6.085.688,61
Participações em Cooperativas		6.345.030,51	6.013.052,61
Outros Investimentos		72.636,00	72.636,00
Imobilizado em Uso	10	1.622.650,47	1.230.090,49
Imóveis de Uso		1.011.242,60	1.011.242,60
Outras Imobilizações de Uso		2.480.880,13	1.995.315,08
(Depreciações Acumuladas)		(1.869.472,26)	(1.776.467,19)
TOTAL DO ATIVO		165.393.293,95	164.184.926,99

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Valores expressos em reais - R\$

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CARLOS CHAGAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

PASSIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		102.973.337,35	94.492.411,48
Depósitos	11	78.604.096,71	70.460.245,15
Depósitos à Vista		29.957.570,43	21.906.909,93
Depósitos a Prazo		48.646.526,28	48.553.335,22
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	9.526.126,15	8.992.988,00
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		9.526.126,15	8.992.988,00
Relações Interfinanceiras	13	11.190.075,16	11.557.475,47
Repasse Interfinanceiros		11.190.075,16	11.557.475,47
Relações Interdependências	14	975.035,41	916.702,54
Recursos em Trânsito de Terceiros		975.035,41	916.702,54
Outras Obrigações	15	2.678.003,92	2.565.000,32
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		20.466,38	27.816,43
Sociais e Estatutárias		707.898,01	787.631,77
Fiscais e Previdenciárias		337.569,62	328.174,91
Diversas		1.612.069,91	1.421.377,21
Exigível a Longo Prazo		7.577.897,51	16.672.103,02
Relações Interfinanceiras		5.859.814,04	15.033.841,86
Repasse Interfinanceiros	11	5.859.814,04	15.033.841,86
Outras Obrigações	15	1.718.083,47	1.638.261,16
Diversas		1.718.083,47	1.638.261,16
Patrimônio Líquido	16	54.842.059,09	53.020.412,49
Capital Social		41.123.972,63	38.881.453,16
De Domiciliados no País		42.498.123,63	40.776.185,54
(Capital a Realizar)		(1.374.151,00)	(1.894.732,38)
Reserva de Lucros		13.004.459,93	12.112.426,76
Sobras Acumuladas		713.626,53	2.026.532,57
TOTAL DO PASSIVO		165.393.293,95	164.184.926,99

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Valores expressos em reais - R\$

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CARLOS CHAGAS
**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

	Nota	Segundo Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		8.976.397,59	18.051.910,01	18.639.799,72
Operações de Crédito	6 h)	8.976.397,59	18.051.910,01	18.639.799,72
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(4.128.913,79)	(9.002.610,19)	(8.513.890,85)
Operações de Captação no Mercado		(1.477.483,05)	(3.186.089,36)	(3.887.385,87)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(733.482,63)	(1.771.604,88)	(2.466.563,21)
Provisão para Operações de Créditos		(1.917.948,11)	(4.044.915,95)	(2.159.941,77)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		4.847.483,80	9.049.299,82	10.125.908,87
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(3.172.715,07)	(6.022.362,99)	(4.519.483,44)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.195.146,16	2.231.827,61	1.715.238,88
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		331.829,18	643.805,10	625.993,25
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(3.808.300,39)	(7.466.846,70)	(6.646.646,58)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.791.954,51)	(5.436.560,35)	(5.180.632,19)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(97.127,81)	(189.527,42)	(165.112,01)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.647.298,57	3.566.918,62	4.440.901,18
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	874.172,69	1.685.987,86	1.433.443,45
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(523.778,96)	(1.057.967,71)	(742.669,42)
Resultado Operacional		1.674.768,73	3.026.936,83	5.606.425,43
Resultado Não Operacional	21	(18.556,49)	14.603,55	(19.697,24)
Resultado Antes da Tributação/Participações		1.656.212,24	3.041.540,38	5.586.728,19
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(119.133,39)	(214.245,08)	(132.202,79)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(25.406,16)	(90.982,77)	(105.844,35)
Participação no Lucro (Sobra)		(106.955,07)	(216.120,55)	(246.783,22)
Sobras / Perdas antes das Destinações		1.404.717,62	2.520.191,98	5.101.897,83
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	15.d	-	(1.070.439,80)	(2.026.532,58)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(178.406,63)	(405.306,52)
Reserva Legal		-	(892.033,17)	(1.621.226,06)
Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital		1.404.717,62	1.449.752,18	3.075.365,25
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		477.378,94	736.125,65	1.048.832,68
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		927.338,68	713.626,53	2.026.532,57

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Valores expressos em reais - R\$

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CARLOS CHAGAS
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
 FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

EVENTOS	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2017	37.837.950,80	(1.526.913,00)	10.491.200,70	2.250.818,93	49.053.057,43
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	2.250.728,41	-	-	(2.250.728,41)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(90,52)	(90,52)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	2.142.353,37	(367.819,38)	-	-	1.774.533,99
Por Devolução (-)	(2.468.894,65)	-	-	-	(2.468.894,65)
Estorno Capital Subscrito	(6.000,00)	-	-	-	(6.000,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	5.101.897,83	5.101.897,83
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.048.832,68)	(1.048.832,68)
Integralização de Juros ao Capital	1.026.570,66	-	-	-	1.026.570,66
IRRF Sobre Juros ao Capital	(6.533,05)	-	-	-	(6.533,05)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	1.621.226,06	(1.621.226,06)	-
. F A T E S	-	-	-	(405.306,52)	(405.306,52)
Saldos em 31/12/2018	40.776.185,54	(1.894.732,38)	12.112.426,76	2.026.532,57	53.020.412,49
Saldos em 31/12/2018	40.776.185,54	(1.894.732,38)	12.112.426,76	2.026.532,57	53.020.412,49
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	1.983.629,97	-	-	(1.983.629,97)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(42.902,60)	(42.902,60)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.161.752,48	520.581,38	-	-	1.682.333,86
Por Devolução (-)	(2.147.263,32)	-	-	-	(2.147.263,32)
Estorno Capital Subscrito	(90,00)	-	-	-	(90,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.520.191,98	2.520.191,98
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(736.125,65)	(736.125,65)
Integralização de Juros ao Capital	725.991,06	-	-	-	725.991,06
IRRF Sobre Juros ao Capital	(2.082,10)	-	-	-	(2.082,10)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	892.033,17	(892.033,17)	-
. F A T E S	-	-	-	(178.406,63)	(178.406,63)
Saldos em 31/12/2019	42.498.123,63	(1.374.151,00)	13.004.459,93	713.626,53	54.842.059,09
Saldos em 30/06/2019	42.201.008,60	(1.613.114,00)	12.112.426,76	856.727,65	53.557.049,01
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	626.366,99	238.963,00	-	-	865.329,99
Por Devolução (-)	(1.053.160,92)	-	-	-	(1.053.160,92)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.404.717,62	1.404.717,62
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(477.378,94)	(477.378,94)
Integralização de Juros ao Capital	725.991,06	-	-	-	725.991,06
IRRF Sobre Juros ao Capital	(2.082,10)	-	-	-	(2.082,10)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	892.033,17	(892.033,17)	-
. F A T E S	-	-	-	(178.406,63)	(178.406,63)
Saldos em 31/12/2019	42.498.123,63	(1.374.151,00)	13.004.459,93	713.626,53	54.842.059,09

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Valores expressos em reais - R\$

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CARLOS CHAGAS
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

DESCRIÇÃO	Segundo Semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	1.970.344,96	5.018.102,16	4.468.106,12
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	1.404.717,62	2.520.191,98	5.101.897,83
Provisão para IRPJ / CSLL	75.379,23	75.379,23	57.117,27
Provisão para Operações de Crédito	921.728,69	2.958.673,44	294.439,06
Depreciações e Amortizações	118.990,66	232.154,11	192.430,52
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	-	(90.141,30)	(170.877,63)
Juros ao Capital Recebido	(215.561,85)	(215.561,85)	(290.062,09)
Gratificação/Participação/Premiação aos Empregados	106.955,07	216.120,55	248.781,65
Provisão de Juros ao Capital	(477.378,94)	(736.125,65)	(1.048.832,68)
Provisão para passivos contingentes	59.281,65	79.951,35	114.361,43
Depósitos em Garantia	(31.784,80)	(31.784,80)	(31.924,20)
Baixa/ajustes no Imobilizado	8.017,63	9.245,10	774,96
Variação de Ativos e Obrigações	8.637.514,23	1.790.408,16	(15.899.902,92)
Aumento/ Redução em Ativos	4.155.171,96	2.773.138,93	(8.910.658,62)
Operações de Crédito	4.051.774,41	2.784.166,42	(8.863.389,95)
Outros Créditos	46.948,96	39.283,31	(55.840,30)
Outros Valores e Bens	56.448,59	(50.310,80)	8.571,63
Redução / Aumento em Passivos	4.484.342,27	(982.730,77)	(6.989.244,30)
Depósitos a Vista	4.430.393,70	8.050.660,50	1.808.458,69
Depósitos sob Aviso	(9.994,22)	(31.666,08)	(101.384,12)
Depósitos a Prazo	3.061.992,01	124.857,14	(16.248.540,22)
Recursos Letras Imob. Hipotec. Créd Similares	1.530.791,50	533.138,15	8.992.988,00
Outras Obrigações	(141.960,61)	(177.625,22)	5.621,99
Relações Interdependências	846.675,09	58.332,87	1.042.652,92
Relações Interfinanceiras	(5.234.555,20)	(9.541.428,13)	(2.389.348,04)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	(99.693,52)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	10.608.859,19	6.807.510,32	(11.431.796,80)
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	-	22.761,82	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(425.476,90)	(656.721,01)	(252.635,47)
Inversões em Investimentos	-	(26.274,75)	(22.407,36)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(425.476,90)	(660.233,94)	(275.042,83)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	865.329,99	1.682.333,86	1.774.533,99
Devolução de Capital à Cooperados	(1.053.160,92)	(2.147.263,32)	(2.468.884,65)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(42.902,60)	(90,52)
Integralização de Juros ao Capital	725.991,06	725.991,06	1.026.570,66
IRRF sobre Juros ao Capital	(2.082,10)	(2.082,10)	(6.533,05)
FATES Sobras Exercício	(178.406,63)	(178.406,63)	(405.306,52)
Estorno Capital Subscrito	-	(90,00)	(6.000,00)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	357.671,40	37.580,27	(85.710,09)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	10.540.053,69	6.183.856,65	(11.792.549,72)
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	58.276.545,25	62.632.742,29	74.425.292,01
No Fim do Período	68.816.598,94	68.816.598,94	62.632.742,29
Variação Líquida das Disponibilidades	10.540.053,69	6.183.856,65	(11.792.549,72)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda.
SICOOB CARLOS CHAGAS
CNPJ - 41.753.500/0001-81

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1- Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CARLOS CHAGAS é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 19/08/1991, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CARLOS CHAGAS possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: PAVÃO - MG, ÁGUAS FORMOSAS - MG, MACHACALIS - MG, SANTA HELENA DE MINAS - MG, BERTÓPOLIS - MG. O SICOOB CARLOS CHAGAS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1- Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/01/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3- Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente

segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4- Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	1.417.416,74	784.278,28
Relações interfinanceiras – centralização financeira	67.150.178,94	61.531.182,69
Centralização Financeira	249.003,26	317.281,32
Total	68.816.598,94	62.632.742,29

5- Relações Interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	67.150.178,9	61.531.182,69

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$5.566.918,62 e R\$4.440.901,18.

6- Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	94.768,54	-	94.768,54	155.813,51
Cheque Especial / Conta Garantida	4.188.358,95	-	4.188.358,95	4.485.778,33
Empréstimos	27.014.527,24	14.198.880,42	41.213.407,66	45.529.962,78
Financiamentos	3.672.194,87	4.892.247,46	8.564.442,33	7.207.281,09
Títulos Descontados	3.670.507,38	-	3.670.507,38	4.767.423,60
Financiamento Rurais	18.798.906,91	17.580.265,82	36.379.172,73	34.748.564,70
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(4.164.109,52)	(3.073.500,79)	(7.237.610,31)	(4.278.936,87)
Total	53.275.154,37	33.597.892,91	86.873.047,28	92.615.887,14

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	2.127.494,42	-	376.414,97	-
A 0,50% - Normal	37.323.692,10	(186.618,52)	14.991.443,90	(74.957,25)
B 1% - Normal	24.837.779,42	(248.377,87)	52.224.128,56	(522.241,50)
B 1% - Vencidas	59.505,85	(595,06)	286.133,81	(2.861,34)
C 3% - Normal	11.667.527,65	(350.025,93)	15.137.262,46	(454.118,06)
C 3% - Vencidas	516.597,18	(15.497,92)	449.141,77	(13.474,26)
D 10% - Normal	8.315.922,57	(831.592,50)	6.024.968,50	(602.497,10)
D 10% - Vencidas	921.085,23	(92.108,55)	2.006.312,32	(200.631,31)
E 30% - Normal	2.827.828,87	(848.348,91)	1.952.154,72	(585.646,66)
E 30% - Vencidas	261.198,96	(78.359,71)	499.788,02	(149.936,47)
F 50% - Normal	1.069.668,17	(534.834,24)	1.143.949,03	(571.974,75)
F 50% - Vencidas	71.655,12	(35.827,57)	1.103.960,25	(551.980,35)
G 70% - Normal	92.799,76	(64.959,85)	452.410,93	(316.687,78)
G 70% - Vencidas	224.795,56	(157.356,94)	49.415,78	(34.591,06)
H 100% - Normal	872.489,72	(872.489,72)	126.227,15	(126.227,15)
H 100% - Vencidas	2.920.617,01	(2.920.617,01)	71.111,84	(71.111,84)
Total Normal	89.135.202,68	(3.937.247,55)	92.428.960,22	(3.254.350,24)
Total Vencido	4.975.454,91	(3.300.362,76)	4.465.863,79	(1.024.586,63)
Total Geral	94.110.657,59	(7.237.610,31)	96.894.824,01	(4.278.936,87)
Provisões	(7.237.610,31)	-	(4.278.936,87)	-
Total Líquido	86.873.047,28	-	92.615.887,14	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	10.016.381,69	16.998.145,55	14.198.880,42	41.213.407,66
Títulos Descontados	-	3.340.053,57	330.453,81	-	3.670.507,38
Financiamentos	-	1.091.134,10	2.581.060,77	4.892.247,46	8.564.442,33
Financiamentos Rurais	-	4.281.882,14	14.517.024,77	17.580.265,82	36.379.172,73
Adiantamento a Depositantes	94.768,54	-	-	-	94.768,54
Cheque Especial/Conta Garantida	4.188.358,95	-	-	-	4.188.358,95
Total	4.283.127,49	18.729.451,50	34.426.684,90	36.671.393,70	94.110.657,59

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Títulos Descontados	Empréstimos/Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	609.728,70	2.051.589,00	8.469.058,84	-	11.130.376,54	11,83%
Setor Privado - Indústria	848.002,10	-	-	-	848.002,10	0,90%
Setor Privado - Serviços	148.029,01	912.526,26	2.980.974,63	-	4.041.529,90	4,29%
Pessoa Física	2.677.367,68	706.392,12	38.327.816,52	36.379.172,73	78.090.749,05	82,98%
Total	4.283.127,49	3.670.507,38	49.777.849,99	36.379.172,73	94.110.657,59	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	4.278.936,87	3.984.497,81
Constituições/Reversões no período	4.046.390,93	2.153.974,80
Transferência para Prejuízo no período	(1.087.717,49)	(1.859.535,74)
Total	7.237.610,31	4.278.936,87

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Major Devedor	1.424.329,96	1,47%	1.857.160,76	1,91%
10 Maiores Devedores	10.404.955,68	10,74%	12.494.783,16	12,88%
50 Maiores Devedores	25.739.362,10	26,56%	30.462.966,35	31,41%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	3.025.000,80	1.242.461,36
Valor das operações transferidas no período	1.087.717,49	1.859.535,74
Valor das operações recuperadas no período	(164.812,49)	(76.847,07)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(43.354,79)	(149,23)
Total	3.904.551,01	3.025.000,80

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	201.807,35	176.006,37
Rendas de Empréstimos	11.358.887,46	12.495.585,07
Rendas de Títulos Descontados	1.099.129,43	1.152.715,11
Rendas de Financiamentos	1.637.767,68	1.546.312,11
Rendas de Financiamentos Rurais	3.572.378,34	3.183.505,12
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	175.607,76	79.927,42
Rendas de Créditos por Avals e Fianças Honradas	6.331,99	5.748,52
Total de Operações de Crédito	18.051.910,01	18.639.799,72

7- Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avals e Fianças Honradas	66.303,43	101.402,84
Rendas a Receber (a)	249.015,34	317.293,40
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.478.075,03	1.407.573,61
Títulos e Créditos a Receber (c)	7.106,14	7.267,23
Devedores Diversos (d)	24.991,61	69.206,02
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(47.663,81)	(49.138,79)
Total	1.777.827,74	1.853.604,31

a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$249.003,26) e outras (R\$12,08);

b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$391.199,64) COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.012.658,09) e PIS sobre Folha de Pagamento (R\$74.217,30);

c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$7.106,14);

d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$9.983,61), adiantamentos para despesas diversas (R\$1.855,12), fundo fixo (R\$1.661,76), impostos e contribuições a compensar (R\$6.238,40), pendências a regularizar (R\$762,63), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$3.421,00) e outros (R\$1.069,09).

e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Avals e Fianças Honradas	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2018
E 30%	10.025,02	(3.007,50)	67.285,89	(20.185,78)
F 50%	18.581,15	(9.290,58)	8.932,58	(4.466,30)
G 70%	7.771,79	(5.440,26)	2.325,52	(1.627,86)
H 100%	29.925,47	(29.925,47)	22.858,85	(22.858,85)
Total Geral	66.303,43	(47.663,81)	101.402,84	(49.138,79)
Provisões	(47.663,81)		(49.138,79)	
Total Líquido	18.639,62		52.264,05	

8- Outros valores e bens

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Material em Estoque	343,00	8.253,14
Despesas Antecipadas	134.163,27	75.942,33
Total	134.506,27	84.195,47

a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 134.163,27, referentes a assinatura de periódicos, processamento de dados, vale refeição e alimentação e Fundo de ressarcimento de valores (FRV).

9- Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	6.345.030,51	6.013.052,61
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito (b)	72.636,00	72.636,00
Total	6.417.666,51	6.085.688,61

a) Refere-se a contas de capital do Sicoob Central Crediminas;

b) Refere-se a ações nominativas do Bancoob.

10- Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos	-	130.000,00	130.000,00
Edificações	4%	881.242,60	881.242,60
Móveis e Equipamentos	10%	1.031.872,58	815.242,57
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.126.303,58	852.483,69
Sistemas de Comunicação	10%	17.780,15	18.190,09
Sistema de Transportes	20%	113.194,06	112.078,83
Sistema de Segurança	10%	191.729,76	197.319,90
Total		3.492.122,73	3.006.557,68
Depreciação acumulada		(1.869.472,26)	(1.776.467,19)
Total		1.622.650,47	1.230.090,49

11- Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	29.957.570,43	21.906.909,93
Depósito Sob Aviso	186.670,30	218.336,38
Depósito a Prazo	48.459.855,98	48.334.998,84
Total	78.604.096,71	70.460.245,15

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas - FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	1.366.939,39	1,74%	3.714.969,25	5,27%
10 Maiores Depositantes	9.047.669,13	11,51%	12.662.812,24	17,97%
50 Maiores Depositantes	24.865.751,32	31,63%	27.392.980,48	38,88%

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	11.634,82	17.067,16
Despesas de Depósitos a Prazo	2.614.818,45	3.553.552,31
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	436.162,42	187.032,95
Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor	123.473,67	129.733,45
Total Despesas com Captação no Mercado	3.186.089,36	3.887.385,87

a) Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	9.526.126,15	8.992.988,00

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

12- Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Recursos do Bancoob	entre 4,6% e 9,5% a.a.	Entre 10/01/2020 e 11/09/2013	18.440.261,09	29.454.420,71
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(1.390.371,89)	(2.863.103,38)
Total			17.049.889,20	26.591.317,33

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bancoob	1.771.604,88	2.462.677,80
Outros		3.885,41
Total	1.771.604,88	2.466.563,21

13- Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (a)	790.856,39	833.474,66
Concessionários de Serviços Públicos	95.374,80	82.484,95
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	88.804,22	743,03
Total	975.035,41	916.702,64

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

14- Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.466,38	27.816,43
Sociais e Estatutárias	707.898,01	787.631,77
Fiscais e Previdenciárias	337.569,62	328.174,91
Diversas	3.330.153,38	3.059.638,37
Total	4.396.087,39	4.203.261,48

14.1- Sociais e Estatutária

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	178.964,33	405.306,52
Cotas de capital a pagar (b)	312.813,13	133.543,60
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	216.120,55	248.781,65
Total	707.898,01	787.631,77

a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2020.

14.2- Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	75.379,23	57.117,27
Impostos e contribuições a recolher	262.190,39	271.057,64
Total	337.569,62	328.174,91

14.3- Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Pessoal	642.632,67	631.197,91
Outras Despesas Administrativas (a)	178.591,90	151.972,66
Cheques Descontados (b)	139.730,85	30.072,18
Credores Diversos - País (c)	106.795,70	238.867,34
Provisão para Garantias Prestadas (d)	544.318,79	369.267,12
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.718.083,47	1.638.261,16
Total	3.330.153,38	3.059.638,37

a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$12.848,78), comunicações (R\$6.629,53), segurança e vigilância (R\$19.719,67), transporte (R\$2.334,39), seguros a pagar (R\$15.642,87), seguro prestamista (R\$70.989,45) e outras (R\$50.427,21);

b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;

c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$40.802,08), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$59.452,48) e outros (R\$6.541,14);

d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Coobrigações	Provisões 31/12/2019	Coobrigações 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	
AA	1.324.838,08	-	1.063.977,03	-	
A	0,5%	6.948.106,86	(34.741,07)	3.606.088,53	(18.030,63)
B	1%	2.088.545,78	(20.885,48)	5.545.551,12	(55.455,48)
C	3%	1.341.750,93	(40.252,57)	1.978.412,98	(59.352,54)
D	10%	1.052.777,05	(105.277,73)	654.390,83	(65.439,14)
E	30%	343.918,22	(103.175,51)	277.463,30	(83.239,05)
F	50%	29.792,67	(14.896,39)	12.485,12	(6.242,58)
G	70%	5.915,42	(4.140,79)	2.928,28	(2.049,80)
H	100%	220.949,25	(220.949,25)	79.457,90	(79.457,90)
Total	13.356.594,26	(544.318,79)	13.220.755,09	(369.267,12)	

e) Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Instrumentos financeiros

O SICOOB CARLOS CHAGAS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16- Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	41.123.972,63	38.881.453,16
Associados	8.117	7.771

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 11 de março de 2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$2.026.532,57.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.784.066,33	4.063.065,16
Destinações estatutárias		
Reserva legal –40% 2018- 50% 2019	(892.033,17)	(1.621.226,06)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(178.406,63)	(405.306,52)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	713.626,53	2.026.532,58

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

17- Resultado de atos não cooperativos

No exercício de 2019 não ocorreu a transferência de resultado com não associados para o FATES, devido os valores da apuração serem negativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado bruto dos atos não cooperativos	786.970,31	614.068,29
Resultado não operacional	14.603,55	(19.697,24)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	801.573,86	594.371,05
Imposto de renda CSLL	(305.227,85)	(238.047,13)
Rendas obtidas com Associados	(627.266,87)	(680.961,14)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(120.920,85)	(324.637,22)

18- Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

19- Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	77.222,76	60.029,83
Reversão de Outras Provisões Operacionais	527,14	-
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	382.227,25	87.659,55
Rendas de Repasses Interfinanceiros	173.147,50	137.950,69
Atualização de Depósitos Judiciais	31.784,80	31.924,20
Rendas de Cartões	618.755,50	541.937,16
Dividendos	26.278,71	22.407,10
Distribuição de Sobras da Central	148.280,09	261.472,83
Juros ao Capital pago pelo Central	215.561,85	290.062,09
Outras Rendas Operacionais	2.151,76	-
Reversão provisão PLR exercício anterior	10.050,50	-
Total	1.685.987,86	1.433.443,45

20- Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	180.460,47	176.239,72
Cancelamento de Tarifas Pendentes	7.112,24	10.859,43
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	3.756,51	3.383,65
Provisão para Passivos Contingentes	79.951,35	114.361,43
Outras Despesas Operacionais	28.895,16	45.580,49
Perdas Operacionais Diversas	3.071,29	523,96
Repasse Interfinanceiros		
Provisão para Garantias Prestadas	557.278,92	87.749,07
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	-	2.768,42
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	-	902,51
Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	120.125,55
Outras Contribuições Diversas (FRV)	82.375,75	58.454,75
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	115.066,02	121.720,44
Total	1.057.967,71	742.669,42

21- Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucros na Alienação de Valores e Bens	11.459,90	-
Ganhos de Capital	31.294,98	7.312,36
Reversão de Provisões Não Operacionais	0,01	-
Outras Rendas Não Operacionais	-	2,07
Total de Receitas Não Operacionais	42.754,89	7.314,43
Perdas de Capital	(28.151,34)	(27.011,67)
Total de Despesas Não Operacionais	(28.151,34)	(27.011,67)
Resultado Líquido	14.603,55	(19.697,24)

22- Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Descrição	Valores	% em Relação a Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	884.927,54	0,39%	7.672,95
P.R. – Sem Vínculo de Grupo Econômico	4.867.159,53	2,12%	26.876,27
Total	5.752.087,07	2,51%	34.549,22
Montante das Operações Passivas	1.530.580,36	1,74%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	73.038,04	1.455,24	2,73%
Conta Garantida	8.427,07	42,14	0,52%
Crédito Rural	2.187.778,52	23.740,77	6,01%
Empréstimo	1.053.191,36	16.917,16	2,56%
Financiamento	49.844,66	249,23	0,58%
Títulos Descontados	32.961,72	0	0,90%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total
Depósitos a Vista	526.422,10	1,77%
Depósitos a Prazo	945.470,35	1,63%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CARLOS CHAGAS.

Percentual em relação à Carteira Geral Movimentação no exercício de 2019	
Empréstimos e Financiamentos	1,75%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,16%
Crédito Rural (modalidades)	0,96%
Aplicações Financeiras	1,74%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	131.293,64
Crédito Rural	4.580.687,68
Empréstimo	2.654.694,86
Financiamento	327.662,12

No exercício de 2019, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2019
Honorários	449.570,52
Gratificações da Diretoria	31.398,56
Conselheiros de Administração	502.227,97
FGTS Diretoria	64.468,58
INSS	226.551,95
Total	1.274.217,58

23- Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CARLOS CHAGAS em conjunto com outras cooperativas singulares é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CARLOS CHAGAS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	67.150.178,94	61.531.182,69
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	6.345.030,51	6.013.052,61

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2019, com opinião sem modificação.

24- Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1- Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2- Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e

inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) Utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) Análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) Definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) Realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) Definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) Projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa dias);
- g) Diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3- Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4- Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5- Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

25- Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 13.356.594,26 (31/12/2018) – R\$ 13.220.755,09, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26- Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26.1- Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR, apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2019 o PR estava em conformidade.

27- Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	391.199,64	391.199,64	382.879,63	382.879,63
PIS FOLHA	314.225,74	74.217,30	262.961,02	32.273,47
COFINS	1.012.658,09	1.012.658,09	992.420,51	992.420,51
Total	1.718.083,47	1.478.075,03	1.638.261,16	1.407.573,61

PIS – quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Carlos Chagas, 30 de janeiro de 2020.

Valdeí Costa Barbosa
Presidente Conselho de Administração

Mafran Dias da Costa
Diretor Administrativo

José Geraldo Ferreira Batista
Diretor Financeiro

Aline Fabiana dos Santos T. Domingos
Contadora – CRC MG nº: 081.75

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Carlos Chagas Carlos Chagas / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Carlos Chagas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Carlos Chagas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que

a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 03 de fevereiro de 2020.



Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/0
CNAI 3.750

Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO NORDESTE DE MINAS GERAIS LTDA. – SICOOB CARLOS CHAGAS

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CARLOS CHAGAS, reunido em 19/02/2020, em cumprimento do art. 88, alínea "III", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem as Demonstrações Contábeis, relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CARLOS CHAGAS, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda., em 31 de Dezembro de 2019.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das Demonstrações Contábeis relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2019.

Carlos Chagas MG, 19 de Fevereiro de 2020.

PABLO BRAGÁ DA SILVA
Coordenador do Conselho Fiscal

HELITON BRITO NETO
Secretário do Conselho Fiscal

ISRAEL BRAUER
Conselheiro Fiscal Efetivo

CRÉDITO CONSIGNADO INSS. COM UMA AJUDA FINANCEIRA, AS CONQUISTAS SE MULTIPLICAM.



Confira as vantagens e faça já o seu!

- As melhores taxas de juros de empréstimo pessoal.
- Agilidade na liberação.
- Parcelas fixas descontadas do seu salário.
- Parcelamento em até 72 meses.
- Sem avalista.

 **SICOOB**
Faça parte.

sicoob.com.br

Central de Atendimento Bancoob: 0800 724 4420
Ouvidoria Bancoob: 0800 646 4001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

NOSSAS AGÊNCIAS

Matriz - Carlos Chagas

Av. Capitão João Pinto, 17-B - Centro
Fone: (33) 3624-1258

Pavão

Rua Getúlio Vargas, 113 - Centro
Fone: (33) 3535-1237

Águas Formosas

Rua José Quaresma da Costa, 200 - Centro
Fone: (33) 3611-1100

Machacalis

Rua Salvador, 71 - Centro
Fone: (33) 3627-1210

Santa Helena de Minas

Rua Belo Horizonte, 131 - Centro
Fone: (33) 3626-9233

Bertópolis

Rua Governador Valadares, 355 - Centro
Fone: (33) 3626-1414

